



PORTA-VOZ
V GOVERNO
CONSTITUCIONAL



**COMUNICADO
DE IMPRENSA**

3 de Julho de 2014
Díli, Timor-Leste

Estatísticas da Organização Mundial de Saúde para 2014 revelam boas tendências para Timor-Leste

No primeiro semestre de 2014, a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou três relatórios que indicam tendências positivas no sector da Saúde em Timor-Leste.

A 27 de Março, a OMS declarou toda a região do sudeste asiático, incluindo Timor-Leste, livre da poliomielite. O relatório da OMS explica que todos os 11 países da região conseguiram cumprir as condições de três anos sem registos confirmados de casos, com origem nacional, de poliomielite, excelente vigilância laboratorial para o poliovírus, capacidade demonstrada para detectar, notificar e responder a casos importados de poliomielite e garantias de armazenamento seguro do poliovírus em laboratório.

No dia 27 de Abril, Dia Mundial de Luta contra a Malária, a Organização anunciou que Timor-Leste está no bom caminho para uma diminuição superior a 75% da incidência de casos de malária no período de 2000 a 2015. Medidas recomendadas pela OMS para prevenir e controlar a malária são promovidas em Timor-Leste, incluindo a protecção contra picadas de mosquitos durante a noite através do uso de redes mosquiteiras tratadas com insecticida, o controle de mosquitos do género Anopheles através da pulverização intra-domicilária com insecticidas, e a detecção precoce e tratamento eficaz da doença.

A 16 de Maio foi divulgado o Relatório “Estatísticas Mundiais da Saúde 2014” da OMS, uma compilação de dados do sector da saúde dos seus 194 Estados-membros. O relatório revelou que Timor-Leste ficou em quinto lugar, entre todos os 194 países, no que diz respeito ao progresso do aumento da esperança de vida entre 1990 e 2012. Neste período, a esperança média de vida em Timor-Leste aumentou de 50 para 66 anos. A área da saúde infantil apresentou bons progressos (redução das taxas de mortalidade infantil, mortalidade neonatal e mortalidade até aos 5 anos) bem como a saúde materna (descida da taxa de mortalidade materna).

O Governo de Timor-Leste afectou \$67.2 milhões de dólares para o orçamento do Ministério da Saúde em 2014, um aumento face ao montante de \$64.3 milhões alocados em 2013, e mais do dobro do alocado para o sector da saúde em 2010. Este orçamento está a ser usado para permitir a total implementação da política de prestação de serviços da saúde e para a construção de 39 clínicas, no âmbito do plano de saúde integrado dos sucos. Outras contribuições financeiras em 2014 com impacto no sector incluem \$26.9



Ágio Pereira
+670 77045002
agio.pereira@cdm.gov.tl
govtlmedia@gmail.com
www.timor-leste.gov.tl

milhões de dólares alocados para o Programa da Merenda Escolar, cujo objectivo é manter as crianças na escola e oferecer-lhes um melhor equilíbrio nutricional.

O Porta-Voz do Governo, Ministro de Estado Ágio Pereira, referiu que "registamos com agrado estas indicações positivas da Organização Mundial da Saúde. Ao mesmo tempo, reconhecemos os muitos desafios que subsistem. O nosso Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011 - 2030 destaca que *a maximização da saúde, educação e qualidade de vida gerais do povo timorense é essencial para se construir uma nação justa e desenvolvida*. Nesta ocasião, em nome do Governo, quero agradecer e saudar todos os trabalhadores do sector da saúde pelos serviços prestados à nossa nação". **FIM**



Ágio Pereira

+670 77045002

agio.pereira@cdm.gov.tl

govtlmedia@gmail.com

www.timor-leste.gov.tl